

FESTIVAL TOCA

PROGRAMAÇÃO NO CCBB



Festival TOCA promove debates sobre a cultura amazônica e o cenário musical brasileiro, de 14 a 17 de agosto, no CCBB

Programação gratuita: TOCA de Ideias recebe grandes nomes do país para mesas de conversas, no Centro Cultural Banco do Brasil (RJ)

O Festival TOCA 2025 leva a rica e, em muitos casos, desconhecida cultura da Amazônia Brasileira para o Centro do Rio, por meio de shows, debates, intervenções artísticas e exibições de filmes, entre os dias 14 e 17 de agosto. Espaço icônico da região, o CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) recebe o TOCA de Ideias, que contará com grandes nomes do cenário musical, como Gaby Amarantos, Nilson Chaves e Dijuna Tikuna para uma reflexão, aprofundamento e desdobramento do evento a partir do que foi debatido. As mesas serão mediadas pela jornalista Kamille Viola. A programação é gratuita e acontecerá diariamente, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h, e os ingressos podem ser retirados a partir das 9h do dia de cada sessão no site bb.com.br/cultura ou diretamente na bilheteria do CCBB. Evento sujeito à lotação.

Sob a curadoria de Alfredo Del-Penho, oito mesas de conversas compostas por grandes nomes do cenário musical debaterão sobre a valorização da diversidade cultural e das raízes brasileiras e amazônicas, sublinhando o impacto social e político da cultura. “As mesas abordam os desafios e oportunidades da economia criativa, discutindo propostas sobre a sustentabilidade do setor musical. Por fim, promovem a conexão e o diálogo intercultural e interdisciplinar, ampliando a visibilidade de narrativas diversas”, destaca Alfredo. Mais informações em <https://festivaltoca.com.br/>.

Um evento para todos:

Acessibilidade em Libras, audiodescrição, além de área PCD, abafadores e monitores para pessoas com deficiência intelectual.

Confira a programação completa:

14/08 (Quinta-feira):

10h às 12h30 – Danielle Barros, Eulícia Esteves e Lucas Padilha | “Pontes para o Agora – Conectando Temas, Territórios e Redes no Cenário Cultural Brasileiro”;

14h30 às 17h – Nilson Chaves e Cauê Oliveira Fanha | “O compositor no cenário atual da MPB”: Inspirações, desafios e alternativas para o compositor de ofício;

15/08 (Sexta-feira):

10h às 12h30 – Dijuna Tikuna e Rafael Menezes Bastos | “A Música dos povos originários”: Diálogos, presença e influência na chamada MPB;

FESTIVAL TOCA

PROGRAMAÇÃO NO CCBB



14h30 às 17h – Gaby Amarantos e Marcel Arêde | “A Música Amazônica no Cenário Nacional e Global”: Desafios e Potenciais;

16/08 (Sábado):

10h às 12h30 – Rafa Bqueer e Roberta Carvalho | “Música, performance, artes plásticas e audiovisual”: Panoramas da diversidade do multiartista contemporâneo;

14h30 às 17h – Thiago Thiago de Mello, Elizeu Braga e Ursula Vidal | “Palavra em Movimento: Poesia, Relatos e Memória nas Múltiplas Amazônias”: Vozes que Tecem o Presente e o Futuro;

17/08 (Domingo):

10h às 12h30 – Karla Martins e Eliakin Rufino | “Cultura Fora do Centro: Narrativas, Visibilidade e Impacto Social”: A Potência das Expressões Regionais no Cenário Brasileiro;

14h30 às 17h – Antônio Nóbrega e Sandra Benites | “Música além do mercado musical”: Vivências e práticas comunitárias, jogos, brinquedos populares e conexões autênticas em um mundo em virtualização.

Realização:

Lei de Incentivo à Cultura. Correalização ATO TODA ARTE e Sarau Cultura Brasileira. Patrocínio Prefeitura do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Cultura. Patrocínio Master Transpetro. Realização Ministério da Cultura e Governo Federal: União e Reconstrução.

Este projeto foi contemplado pelo edital Pró-Carioca, programa de fomento à cultura carioca, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Cultura.

Sarau Cultura Brasileira:

A Sarau Cultura Brasileira, fundada em 1992, construiu um consistente currículo no mercado cultural, atuando na pesquisa e viabilização de projetos para a recuperação da obra de artistas brasileiros, nos mais diferentes formatos, das artes vivas ao digital. Hoje, com larga experiência e reconhecimento no meio cultural, a Sarau tem a sua própria memória, riqueza de conteúdo e capacidade de realização inquestionável.

Em mais de três décadas de um ciclo virtuoso, a Sarau realizou 260 projetos, entre teatro, música, CDs, além de projetos de acervo, festivais, publicações de livros e exposições.

A primeira produção audiovisual veio junto com a pandemia: Elza Infinita. Um documentário sobre Elza Soares, a partir da peça produzida pela Sarau em 2017 (agora sendo relançada). O filme foi uma coprodução com o Canal GNT e foi premiado pelo New York Film Festival, na categoria de Melhor Documentário.

FESTIVAL TOCA

PROGRAMAÇÃO NO CCBB



Nessa estrada, a Sarau foi indicada centenas de vezes aos prêmios mais importantes do teatro e da cultura brasileira, tendo seus profissionais e projetos reconhecidos com mais de 100 premiações, no Brasil e no exterior.

Instituto Ato:

Instituto ATO é o nome fantasia do Instituto de Memória da Cultura Brasileira. Criado em 2012, como está em seu nome, tem por objetivo elaborar, desenvolver, pesquisar e realizar projetos que promovam, divulguem, fomentem e preservem a cultura e a arte brasileira, seus artistas e suas obras, em todas as linguagens de expressão artística, tendo como foco a música, o teatro e projetos de preservação da memória das artes, mas não excluindo as outras formas de expressão.

Atualmente está em produção com o Festival TOCA e o Fórum ITI Brasil - Representatividade e Fomento dos Teatros Brasileiros na Cidade do Rio de Janeiro - evento que visa promover a discussão e o apoio a projetos teatrais, com foco em grupos e artistas periféricos, negros, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. O evento busca fortalecer a economia criativa no setor teatral e facilitar o acesso a recursos internacionais.